

# DESCULPA O HORÁRIO!: A RESSIGNIFICAÇÃO DAS HORAS NO TRABALHO DE MONITORIA DURANTE AS ATIVIDADES REMOTAS.

Francisca Gabriella Brito Tavares, Rui Rodrigues Aguiar

Diante da pandemia de covid-19 a Faculdade de Educação da UFC precisou adotar o modelo de aulas remotas, entre março de 2020 e setembro de 2021, os processos de monitoria foram bastante impactados em termos do tempo dedicado ao planejamento, gestão da disciplina, comunicação e apoio pedagógico, previstas inicialmente para acontecerem em 12 horas de atividades. Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar como se deu a elasticidade do tempo dedicado a monitoria na disciplina Educação no Ceará, tendo como metodologia a transcrição das observações realizadas pela monitora. A carga horária das aulas remotas receberam um peso maior do que as aulas presenciais, tanto pela exposição ao tempo de tela, como pelas mudanças de horários que impactaram muitos alunos, de modo que eles não se sentiam confortáveis em tirar dúvidas ou fazer desabafos no grupo do WhatsApp com os professores, procurando de forma particular o apoio da monitoria após as 22:00 e nos domingos. As mensagens que chegavam sempre estavam acompanhadas do pedido de “desculpa pelo horário”. A mensagem que nomeia este trabalho, de uma certa maneira, resume o constrangimento e a solicitação de apoio pedagógico, revelando uma demanda que apesar de já existir no ensino presencial, se potencializa nas atividades remotas. Deste modo, concluímos que a experiência remota mostrou que houve uma ressignificação do tempo e das tarefas, conforme exposto neste trabalho. Levando em consideração as particularidades de cada aluno dentro do contexto exposto e acolhendo as demandas nos diversos horários, para que ninguém desistisse no caminho, o tempo dedicado a monitoria superou as 12 horas proposta.

Palavras-chave: Monitoria. Atividades remotas. Carga horária.